



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE LETRAS E ARTES | CLA

ESCOLA DE BELAS ARTES | EBA

MANIFESTO EM TRAJES: ANOMALIAS ILUSIONISTAS

BIANCA OLIVEIRA MELO

RIO DE JANEIRO

2022

CIP - Catalogação na Publicação

O48m Oliveira Melo, Bianca
 Manifesto em trajes: Anomalias Ilusionistas /
Bianca Oliveira Melo. -- Rio de Janeiro, 2022.
 41 f.

 Orientador: Madson Oliveira.
 Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de
Belas Artes, Bacharel em Artes Visuais:
Indumentária, 2022.

 1. Trajes. 2. Tipografia. 3. Estágios. I.
Oliveira, Madson, orient. II. Título.

BIANCA OLIVEIRA MELO

MANIFESTO EM TRAJES: ANOMALIAS ILUSIONISTAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Artes Cênicas - Indumentária pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a Orientação do professor Madson Oliveira.

RIO DE JANEIRO

2022

Nome: Bianca Oliveira Melo

DRE: 116148215

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Centro de Letras e Artes - CLA

Escola de Belas Artes - EBA

Departamento de Artes Teatrais - BAT

Curso de Artes Cênicas - Indumentária

Título: Manifesto em Trajes: Anomalias Ilusionistas

Orientador: Madson Oliveira

Local, Data da defesa: Rio de Janeiro, 08 de dezembro de 2022

Resumo: O projeto se constitui em cinco trajes de protesto que dão origem a cinco estágios: Fabulação, Remanejamento, Coação, Abuso e Emancipação. Representando as etapas de um relacionamento abusivo, são inspirados nas silhuetas e acontecimentos históricos de cinco décadas consecutivas. O objetivo é alertar sobre os sinais e gatilhos de um relacionamento desse teor, além de gerar debates e redes de apoio para o acolhimento e salvamento das sobreviventes.

Palavras-chave: Trajes, Tipografia, Estágios.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que colocou as melhores pessoas no meu caminho e cuidou muito bem de mim com todas as adversidades que encontrei;

A minha mãe, meu irmão e meu pai, por todo apoio financeiro e principalmente emocional que me deram não só na realização desse projeto, mas durante toda a graduação;

A meu orientador Madson Oliveira, que me impulsionou a sempre entregar o melhor que conseguisse e não apenas o que era esperado;

A Raquel Azevedo e Ronald Teixeira, que tornou a banca uma troca de vivências onde o principal veículo comunicativo foi a arte;

E a todas as mulheres que fizeram parte da minha trajetória, vocês contribuíram na minha formação histórica e cultural, não apenas do meu “ser mulher” mas “construir-se enquanto mulher”.

RESUMO

O projeto se constitui em cinco trajes de protesto que dão origem a cinco estágios: Fabulação, Remanejamento, Coação, Abuso e Emancipação. Representando as etapas de um relacionamento abusivo, são inspirados nas silhuetas e acontecimentos históricos de cinco décadas consecutivas. O objetivo é alertar sobre os sinais e gatilhos de um relacionamento desse teor, além de gerar debates e redes de apoio para o acolhimento e salvamento das sobreviventes.

Palavras-chave: Trajes, Tipografia, Estágios.

SUMÁRIO

1 Apresentação	07
2 Referências Principais	09
3 Estágios	11
3.1 Fabulação	11
3.2 Remanejamento	11
3.3 Coação	12
3.4 Abuso	13
3.5 Emancipação	14
4 Conclusão	17
5 Referências Bibliográficas	18

1 APRESENTAÇÃO

O projeto denominado “Manifesto em Trajes: Anomalias Ilusionistas” se iniciou na disciplina de Cena e Dramaturgia IV, cursada no semestre 2019-1, onde o trabalho final era livre. Em busca de um tema que tivesse significado pessoal, encontrei um texto escrito por mim há anos. Era um relato, de quando tinha 18 anos e me encontrava num relacionamento abusivo, retratando a despersonalização que estava vivendo e a interpretação errônea que tinha feito do meu abusador.

Naquela ocasião, propus a criação de 4 figurinos, representando 4 estágios de quem passa ao adentrar em um relacionamento desse teor. Para cada estágio, me inspirei em uma década do século XX, onde utilizei de seus símbolos principais para demonstrar melhor cada etapa. Após desmembrar essa forma mais bruta do projeto antigo, um novo surgiu e dei continuidade em seu desenvolvimento como Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Agora, com 5 estágios, sendo eles: Fabulação, Remanejamento, Coação, Abuso e Emancipação. Retratando as décadas de 1950, 1960, 1970, 1980 e 1990, respectivamente.



Colagem 01: imagens digitais dos Croquis de todos os Estágios do projeto.

O tema continua atual pois, de acordo com o Instituto de Segurança Pública, os casos de feminicídio aumentaram 73% nos últimos 5 anos, no Rio de Janeiro e, mais atualmente no mundo, o Irã vive uma onda de protestos após a morte da jovem Mahsa Amini, sob custódia da polícia moral, depois de ser acusada de usar o véu islâmico de forma incorreta em público.

Como uma busca por compreender os signos do tempo em que se vive, com seus conflitos e desafios, o objetivo desse projeto é alertar sobre os sinais de um relacionamento

abusivo e gerar debates e redes de apoio para o acolhimento e salvamento das sobreviventes. Por isso, estou propondo um projeto gráfico e visual, elaborando trajes em forma de protesto, que passo a descrever minhas principais referências, a partir de agora.

2 REFERÊNCIAS PRINCIPAIS

As referências principais utilizadas são: “Zine”, revistas com recortes e colagens, em papéis brancos com escritos em preto, usadas na década de 1990 como instrumento para formação de cenas locais e a disseminação dos valores feministas. Tipografia, que de acordo com Rafael Rallo do Rock Content “é o estudo, criação e aplicação dos caracteres, estilos, formatos e arranjos visuais das palavras. (...)”. E o filme Matrix (1999) também serviu de inspiração, especificamente o conceito das pílulas azul e vermelha oferecidas por Morpheus. Na narrativa, a azul manteria Neo na Matrix, representa estar na ilusão. Já a pílula vermelha tiraria ele da Matrix, uma vez que representa essa verdade inimaginável apresentada.



Colagem 02: imagens digitais com as Referências Principais e a Paleta de Cores.

Por meio dessas referências, os trajes em sua maioria, contêm fundo branco em lona light cru descolorida com cloro (com exceção do último, que o fundo é escuro com o mesmo tecido tingido e pintado externamente com tinta spray, pois retrata o renascimento por meio do luto e da verdade que o acompanha) com escritos estampados em tipografia específica.

Essa tipografia surgiu pela mescla da fonte do Paism, artista situado na Polônia que se inspira na pichação, e do Simon Whiteley, artista que criou os códigos do Matrix. O intuito foi usar letras que instigasse a curiosidade e fizesse o espectador se aproximar das roupas.



Colagem 03: imagens digitais com os caracteres do Paism e do Simon Whiteley.

Os escritos, em sua maioria, são compostos por insultos, uma estratégia de controle social utilizada como forma de silenciamento e conformação da mulher. De acordo com a pesquisadora Valeska Zanello, da Universidade de Brasília “(...) as mulheres, que estão destinadas a um papel de recato, quando xingadas recebem como ofensas situações que a sociedade não aceita como ideais para ela (...)”. Os trajes foram pensados também com a utilização de respingos de tinta, vermelho e azul dependendo do estágio, simbolizando a transição da ilusão para a verdade.

Como acessórios dos trajes, usei uma bota coturno preta e uma touca balaclava preta. Os dois fazem referência a movimentos punk feministas. O coturno refere-se ao Riot Grrrl, fundado nos Estados Unidos, em 1990, enquanto a balaclava, está ligado diretamente ao Pussy Riot, fundado na Rússia, em 2011.

3 ESTÁGIOS

3.1 Fabulação

No estágio 1, da Fabulação, que tem por definição “Substituir a verdade por uma aventura imaginária”, de acordo com Dicio.com.br, me influencio pela década de 1950. Naquele período, as mulheres eram subjugadas e a priorização do casamento era seu maior objetivo. Assim, utilizo dessa imposição social, pois nessa etapa a mulher era dominada pela ilusão. A moda da época, foi dominada pela silhueta ampulheta do “New Look”, como ficou conhecida a coleção criada por Christian Dior, em 1947, que ditou a moda da década seguinte. O traje é composto por uma camisa com pence horizontal, gola com colarinho, manga bufante com borda desfiada, uma saia volumosa em comprimento “midi” com borda desfiada e cinto de fita cbr, com fecho de engate. Os insultos estampados são: Burra, Fraca e Submissa. Somente a fonte do Paism é usada para escrevê-los. Os respingos nas vestes são todos azuis.



Colagem 04: foto do “New Look” tirada por Willy Maywald e imagem digital do Croqui do Estágio 1.

3.2 Remanejamento

No estágio 2, do Remanejamento, que tem por definição “Ação ou efeito de mudar, de modificar”, de acordo com Dicio.com.br, me influencio pela década de 1960. Naquele tempo, as mulheres queriam ser mais informadas e politizadas, pois os jovens sentiam a necessidade

de se rebelar formando grupos que contestavam o sistema social. Utilizo dessa rebeldia pois nessa etapa a mulher começava a enxergar a manipulação e tentava mudar essa realidade. Nessa fase, me inspiro no comprimento “Mini”, que André Courrèges e Mary Quant foram os expoentes e pioneiros. Portanto, o traje é composto por um vestido midi tubinho, com gola redonda e borda desfiada. Os insultos estampados são: Feia e Louca. Aqui, os caracteres do Simon Whiteley começam a ser introduzidos de forma tímida, pois está se aproximando da verdade, e se mesclam com os do Paism para escrevê-los nessa etapa. Surgem respingos vermelhos junto com os azuis.



Colagem 05: foto do “Mini” tirada por Keystone-France e imagem digital do Croqui do Estágio 2.

3.3 Coação

No estágio 3, da Coação, que tem por definição “Modo violento para que alguém faça ou deixe de fazer algo”, de acordo com [Dicio.com.br](https://www.dicio.com.br), me influencio pela década de 1970. Naqueles anos, surgia o psicodelismo com seus efeitos alucinógenos, tanto usados pelos hippies de forma recreativa, quanto pelo governo dos Estados Unidos, como manipulação mental. Utilizo desse controle, pois nessa etapa a mulher cede ao abusador por medo e como forma de apaziguamento. Inspirado no vestido da Roberta Califórnia de comprimento longo e solto como as mulheres boêmias e nômades usavam. O traje é composto por um vestido longo com saia franzida em camadas e bordas desfiadas, decote reto, alças e cinto de fita cbr, com

fecho de engate. Os insultos estampados são: Doida, Covarde e Patética. Aqui, os caracteres do Simon Whiteley aparecem quase na mesma quantidade que os do Paism. Os respingos vermelhos e azuis são igualmente introduzidos.



Colagem 06: foto do vestido “Boho” da loja Beauty Marked Vintage e imagem digital do Croqui do Estágio 3.

3.4 Abuso

No estágio 4, do Abuso, que tem por definição “Ultrapassar os limites consignados pelo exercício do direito”, de acordo com Dicio.com.br, me influencio pela década de 1980. As mulheres estão mais ativas no mercado de trabalho, mas ainda havia necessidade de avanço nas leis trabalhistas que as abrangiam. Utilizo dessa tentativa de ocupar mais espaço profissionalmente, associado ao uso de vestimenta originalmente masculina para ser respeitada. A atenção, nesse caso, está nas ombreiras volumosas, simbolizando a capacidade de suportar peso (“peso sobre os ombros”). Por isso, o traje é composto por um paletó contendo lapela desfiado nas bordas e mangas compridas com ombreiras. Os insultos estampados são: Vadia e Chata. Aqui, os caracteres do Paism começam a diminuir e os do Simon Whiteley tomam mais espaço. Os respingos vermelhos estão mais evidenciados que os azuis.



Colagem 07: foto de “Ombreiras” da Seventeen Magazine e imagem digital do Croqui do Estágio 4.

3.5 Emancipação

No estágio 5, da Emancipação, que tem por definição “Tornar-se independente. Qualquer tipo de libertação”, de acordo com Dicio.com.br, me influencio pela década de 1990. Naquele momento, os movimentos punks feministas surgiram incentivando a ferocidade das mulheres por meio de “zines”, reuniões de apoio e palestras com atividades artísticas. Utilizo desse pontapé inicial para um feminismo emancipatório, a fim de criar um manto que pode ser vestido e transformado num cobertor, ambos como forma de escudo. Inspirado na estética do vestido “Tidal Wave” criado por Issey Miyake em 1993, mesclo com as referências do formato triangular do manto imaginário da representação de Nossa Senhora, santidade religiosa feminina, ele possui nomes escritos na parte interna, como no “Manto da Apresentação”, de Bispo do Rosário. O traje é triangular ao vestir, com bordas desfiadas e 3 fechos de engate frontais.



Colagem 08: foto do vestido “Tidal Wave” no LACMA da Califórnia e imagem digital do Croqui do Estágio 5.



Colagem 09: fotos dos materiais, testes e processos feitos para executar o traje escolhido.

Como na matéria de Leda Antunes e Renata Izaal, para O Globo, a troca da palavra vítima para o termo sobrevivente, referindo-se à alguém que sofreu algum tipo de abuso, reforça que a mulher pode sair da situação de violência, além de ser a protagonista da sua

recuperação. No Dicionário Aurélio, vítima é “quem sofre por culpa sua ou de outrem”, enquanto sobrevivente é “quem sobrevive a outro, escapou de morte ou ruína”.

Esse último traje foi o escolhido para ser executado e representa o estágio 5, da Emancipação, visto que apesar de toda trajetória humana, principalmente a feminina, a parte mais importante sempre será a libertação. E assim como a Dra. em História Global pela Universidade de Santa Catarina fala em seu artigo “Feminismo Emancipacionista: Uma perspectiva materialista histórica feminista”, penso a emancipação das mulheres como um projeto social que precisa da abolição dos mecanismos de dominação e privação dos nossos direitos.



Colagem 10: fotos do resultado com o traje concluído no manequim, na frente e no verso.

4 CONCLUSÃO

A ideia inicial era que esse projeto de conclusão de curso fosse expográfico. Uma narrativa expositiva em forma de trajes de protesto que não chegou a acontecer, por falta de estrutura local da universidade e de verba, por motivos pessoais. Porém, ele pode, e já acredito ser, uma semente plantada para algo futuro.

Creio também na importância de utilizarmos os meios e as técnicas que temos para abordar temas que não são dialogados frequentemente e dar voz às pessoas que normalmente não são ouvidas. Mantenho-me assim, em concordância com a fala do Umberto Eco, quando diz: “O hábito fala pelo monge, o vestuário é comunicação além de cobrir o corpo da nudez, ela tem outras finalidades”.

Pensando na melhor forma de eternizar esse trabalho, me deparei com o desafio de me distanciar do tema para abordá-lo, de forma acadêmica. Porém não muito, para conseguir trazer elementos visuais que comunicassem a mensagem de forma clara ao público no geral. Realizo esse projeto na esperança de um futuro melhor e que, essas estatísticas que hoje nos assombram, se tornem algo do passado, assim como o texto escrito por mim, que foi encontrado anos atrás. Como eu poderia trazer algo diferente se isso definiu grande parte, não só da minha, mas da vida da maioria das mulheres? No fim, é como Carol Hanisch, membro do New York Radical Women, disse em 1969, em seu artigo: “O pessoal é político”: “Uma das primeiras coisas que descobrimos nesses grupos é que os problemas pessoais são problemas políticos. Não há soluções pessoais neste momento. Só existe ação coletiva para uma solução coletiva”.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 83, Paism. PIXACAISM | Typeface. Behance, 2013. Disponível em: <https://www.behance.net/gallery/7587753/PIXACAISM-Typeface>. Acesso em: 28 out. 2022.
- ANTUNES, Leda; IZAAL, Renata. Por que dizemos que uma mulher é ‘sobrevivente’ e não ‘vítima’ de violência. O Globo, 2020. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/celina/por-que-dizemos-que-uma-mulher-sobrevivente-nao-vitima-d-e-violencia-24599438>. Acesso em: 3 nov. 2022.
- AXT, Bárbara. CIA tentou usar LSD como controle da mente. Aventuras na História, 2018. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/mk-ultra-cia-drogou-pessoas-sem-avisar-para-tentar-controlar-sua-mente.phtml>. Acesso em: 3 nov. 2022.
- BEZERRA, Juliana. Feminismo no Brasil. Toda Matéria, 2017. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/feminismo-no-brasil/>. Acesso em: 28 set. 2022.
- BRANDÃO, Amanda. Moda Anos 70 - Décadas da Moda. Nada Frágil, 2015. Disponível em: <https://nadafragil.com.br/moda-anos-70-decadas-da-moda/>. Acesso em: 28 set. 2022.
- CARNELOSSI, Maira. Conheça o Estilo Boho e aprenda a usar a tendência nos seus looks. Dicas de Mulher, 2022. Disponível em: <https://www.dicasdemulher.com.br/estilo-boho/>. Acesso em: 28 set. 2022.
- CARVALHO, Bárbara; MONSERRAT, Débora; BOECHAT, Isabel. Casos de feminicídio aumentaram 73% em cinco anos no RJ. G1, 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/07/04/casos-de-femicidio-aumentaram-73percent-em-cinco-anos-no-rj.ghtml>. Acesso em: 2 dez. 2022.
- CLÍNICA, Redação Psicanálise. Pílula em Matrix: significado da pílula azul e vermelha. Psicanálise Clínica, 2021. Disponível em: <https://www.psicanaliseclinica.com/pilula-em-matrix/>. Acesso em: 18 out. 2022.
- CORDEIRO, José. O Manto e a Iconografia da Imagem de Nossa Senhora Aparecida. Issuu, 2020. Disponível em: https://issuu.com/museudeartesaara/docs/revistapiratininga_edicao2_web-compactado. Acesso em: 28 set. 2022.
- CRUZ, Felipe Branco. O código verde do início de “Matrix” é apenas um monte de receitas de sushi. UOL, 2019. Disponível em: <https://entretenimento.uol.com.br/noticias/redacao/2019/02/25/o-codigo-verde-do-inicio-de-matrix-e-apenas-um-monte-de-receitas-de-sushi.htm>. Acesso em: 2 nov. 2022.
- DO ROSÁRIO, Arthur Bispo. Manto da Apresentação - Verso. Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea, 2017. Disponível em: <https://museubispodorosario.com/acervo/manto-avesso/>. Acesso em: 28 set. 2022.
- FABULAÇÃO; REMANEJAMENTO; COAÇÃO; ABUSO; EMANCIPAÇÃO. DICIO, Dicionário Online de Português. 7Graus, 2022. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em: 3 nov. 2022.
- Figurino. Wikipédia, 2011. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Figurino>. Acesso em: 30 nov. 2022.
- GUIMARÃES, Lúcia. Irã condena à morte mais 3 manifestantes após caso Mahsa Amini e reforça repressão. Folha de S.Paulo, 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/11/ira-condena-a-morte-mais-3-manifestantes-ap>

[os-caso-mahsa-amini-e-reforca-repressao.shtml](#). Acesso em: 2 dez. 2022.

HESS, Francieli. Especial Ombreiras - História, significado e tendências para 2021. Fashion Bubbles, 2021. Disponível em: <https://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/historia-das-ombreiras-origens-tendencia/>. Acesso em: 31 out. 2022.

HOLZMEISTER, Silvana. New Look: símbolo de resistência completa 75 anos. L'Officiel, 2022. Disponível em: <https://www.revistalofficiel.com.br/moda/new-look-simbolo-de-resistencia-completa-75-anos>. Acesso em: 28 out. 2022.

MENDONÇA, Sana; SCHEFFEL, Lauren. A História do Movimento Riot Grrrl: punk e feminismo na década de 1990. Moda de Subculturas, 2016. Disponível em: <http://www.modadesubculturas.com.br/2016/05/-historia-do-movimento-riot-grrrl-punk-feminismo.html?m=1>. Acesso em: 28 out. 2022.

MENDONÇA, Sana. Os 50 anos da minissaia!. História da Moda, 2014. Disponível em: <http://modahistorica.blogspot.com/search?q=anos+60>. Acesso em: 28 set. 2022.

MITTANCK, Vanuza Alves. As mulheres de 1950: seu comportamento e suas atitudes. 13th Women's Worlds Congress, 2017. Disponível em: http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499470616_ARQUIVO_AS_MULHERESDE1950seucomportamentoesusatitudes.pdf. Acesso em: 28 set. 2022

O PESSOAL É POLÍTICO. Wikipédia, 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/O_pessoal_%C3%A9_pol%C3%ADtico. Acesso em: 1 dez. 2022.

Pussy Riot. Wikipédia, 2012. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pussy_Riot. Acesso em: 31 out. 2022.

RALLO, Rafael. Tipografia: como usar um dos pilares do Design Gráfico a seu favor. Rockcontent, 2018. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/tipografia/>. Acesso em: 30 nov. 2022.

VASCOUTO, Laura. 18 Xingamentos que Revelam o Machismo na Sociedade. Nó de Oito, 2017. Disponível em: <https://nodeoito.com/xingamentos-machismo/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

ZDEBSKYI, Janaina de Fátima. Feminismo Emancipacionista: uma perspectiva materialista histórica feminista. XVI Encontro Estadual de História da ANPUH - SC, 2016. Disponível em:

http://www.encontro2016.sc.anpuh.org/resources/anais/43/1464574008_ARQUIVO_FEMINISMOEMANCIPACIONISTAUMAPERSPECTIVAMATERIALISTAHISTORICAFEMINISTA.pdf. Acesso em: 22 nov. 2022.



Universidade Federal do Rio de Janeiro

Manifesto em Trajes: Anomalias Ilusionistas

Artes Cênicas – Indumentária

Aluna: Bianca Oliveira

DRE: 116148215

Orientador: Madson Oliveira



SUMÁRIO

01 Referências

02 Linha do Tempo

03 Processos

04 Croquis

06 Estágios e Desenhos Técnicos

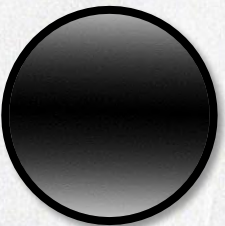
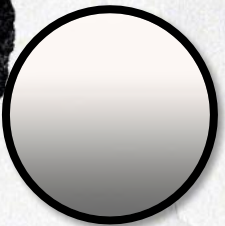
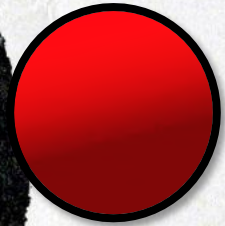
16 Ficha Técnica

18 Fontes

20 Redes de Apoio

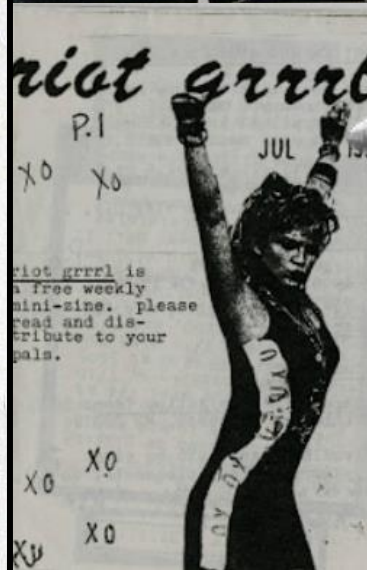


Referências Principais



Tipografia

Fonte baseada em pichação do Paim - (Behance)



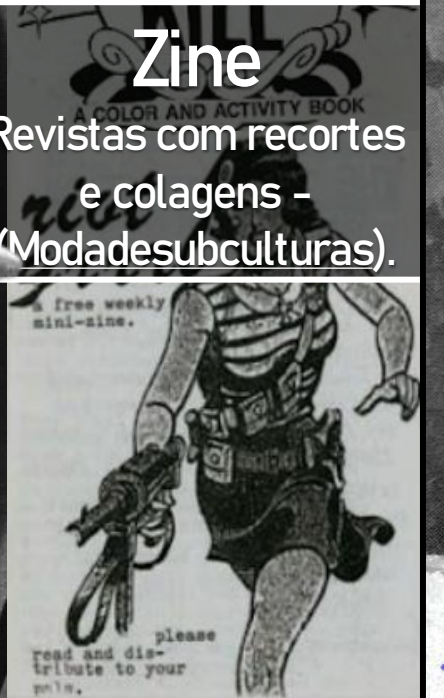
Matrix

Poster feito pelo Joel Jerry - (Tallengestore).



Zine

Revistas com recortes e colagens - (Modadesubculturas).



Linha do Tempo



1950

Mini
André Courreges
e Mary Quant
são pioneiros –
([Fineartamerica](#))



1970

Ombreira
Simbolicamente,
indica a
capacidade de
suportar peso –
([Seventeen
Magazine](#)).



1990

New Look

Criado em 1947
por Christian
Dior –
([Revistalofficiel](#)).

1960



Boho

Vestido longo e
solto da Roberta
Califórnia –
([Beautymarkedvi
ntage](#)).

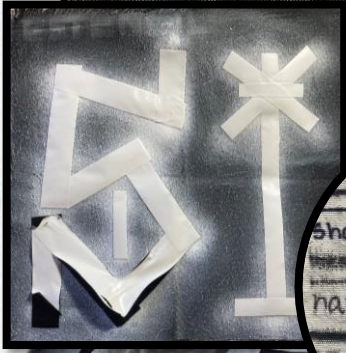
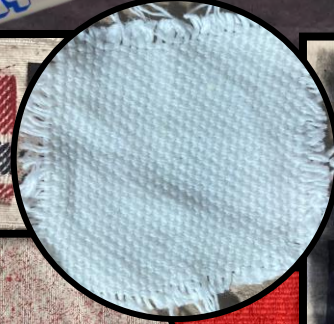
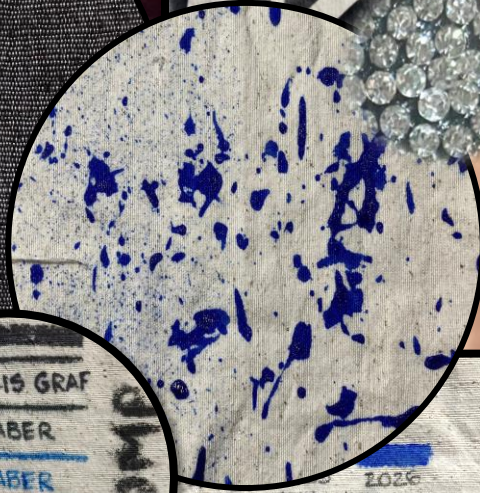
1980



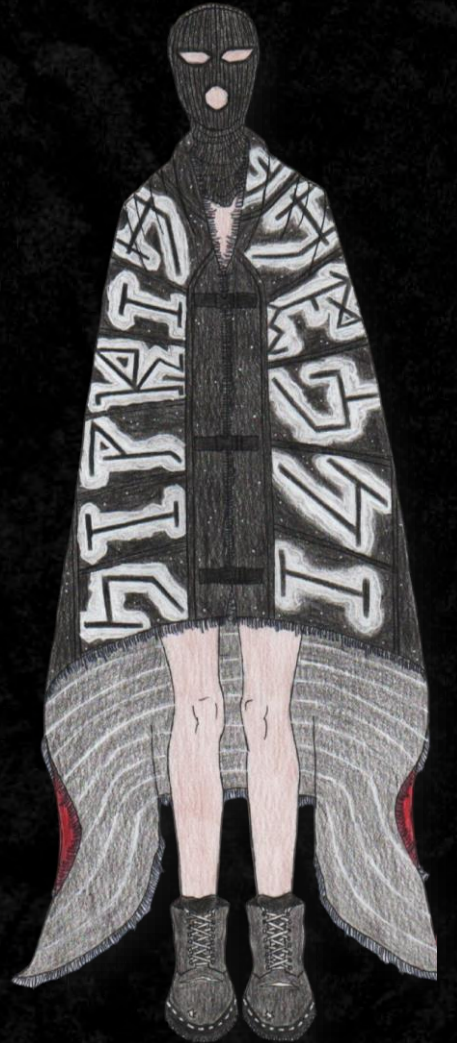
Tidal Wave

Criado por Issey
Miyake em 1993 –
([Lacma](#)).

Processos



Croquis



Fabulação

1950

Substituir a realidade por uma aventura imaginária.

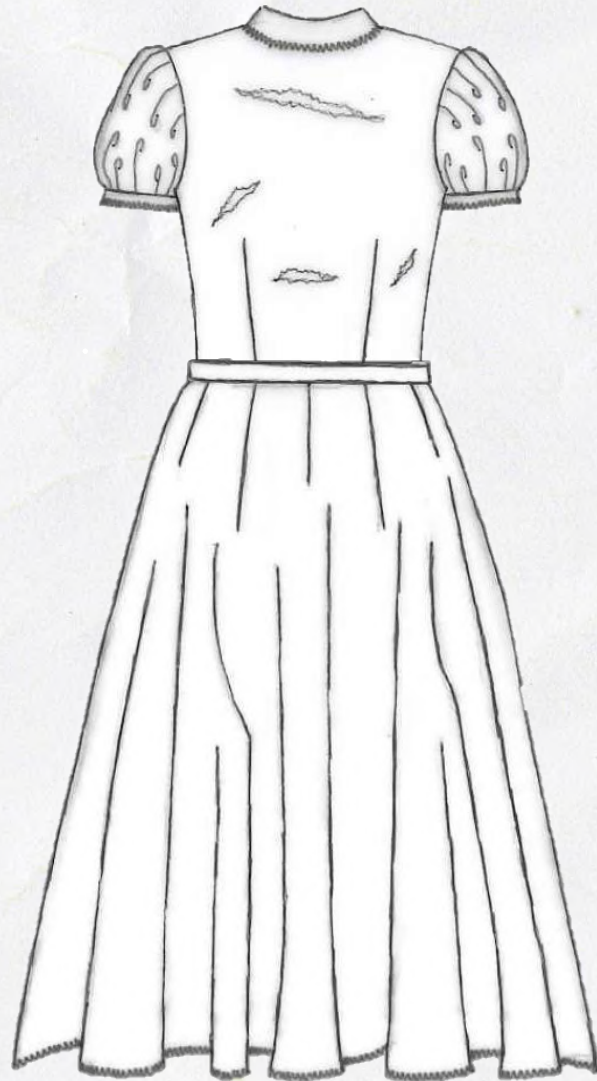


Desenho Técnico 1

Frente



Costas



Remanejamento

1960

Ação ou efeito de mudar, de modificar.



Desenho Técnico 2

Frente



Costas



Coação

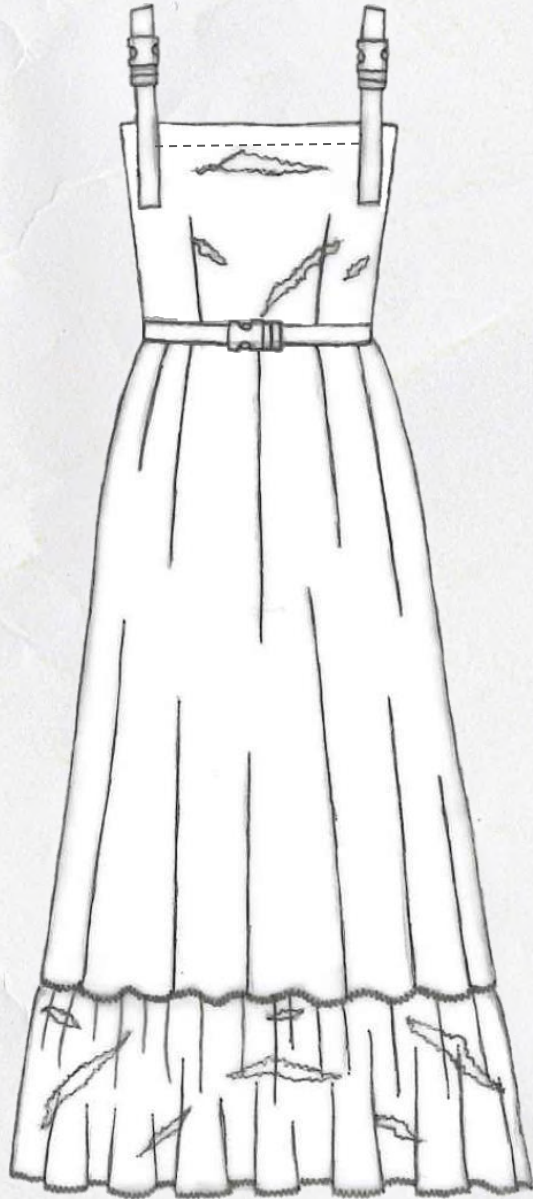
1970

Modo violento pra que alguém faça ou deixe de fazer algo.

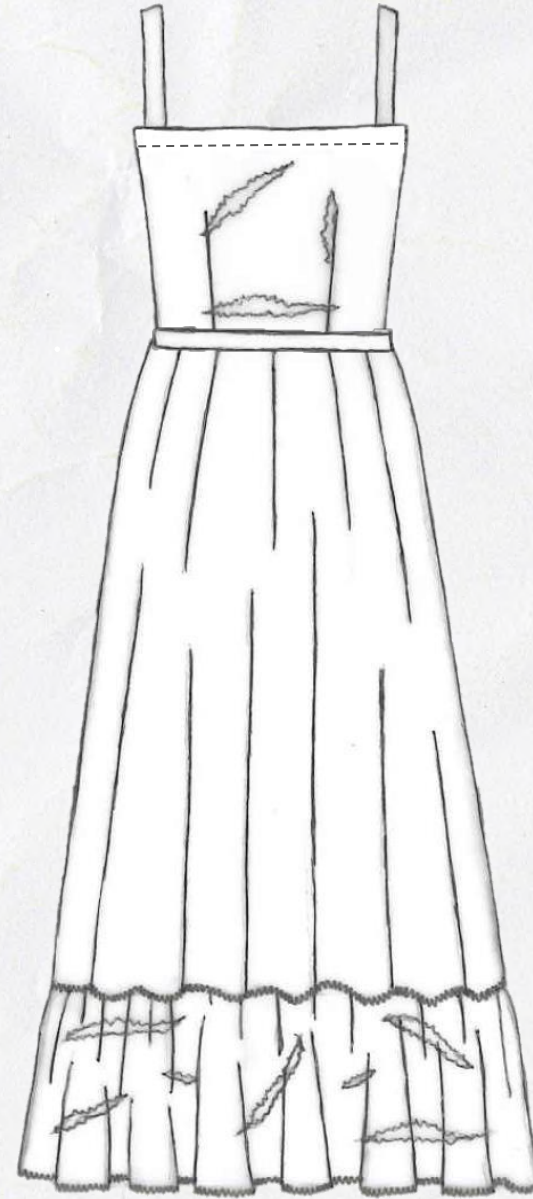


Desenho Técnico 3

Frente



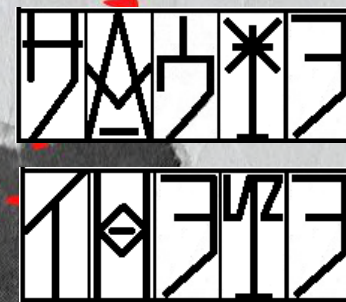
Costas



Abuso

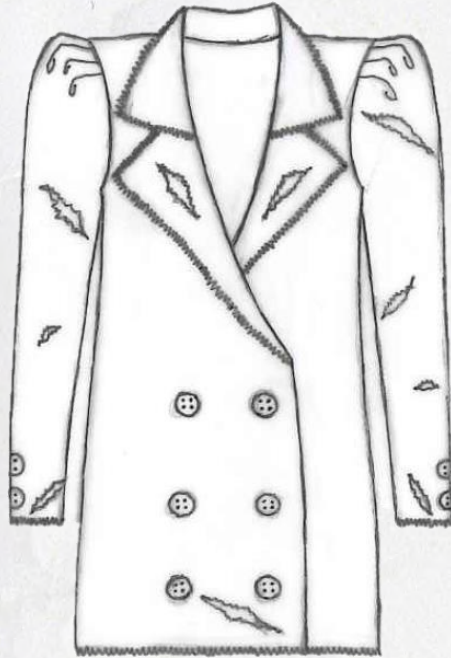
1980

Ultrapassar os limites consignados ao exercício do direito.

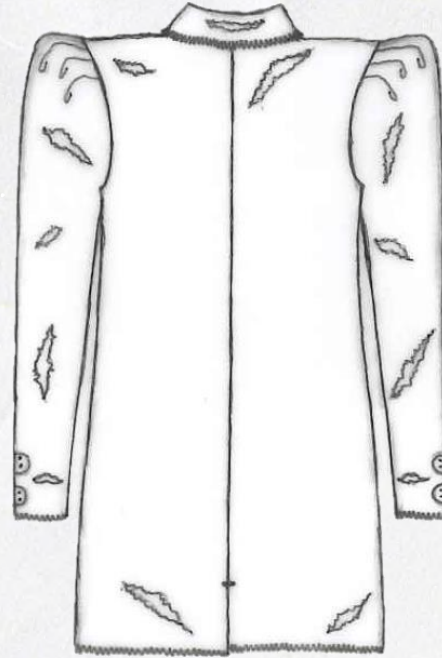


Desenho Técnico 4

Frente



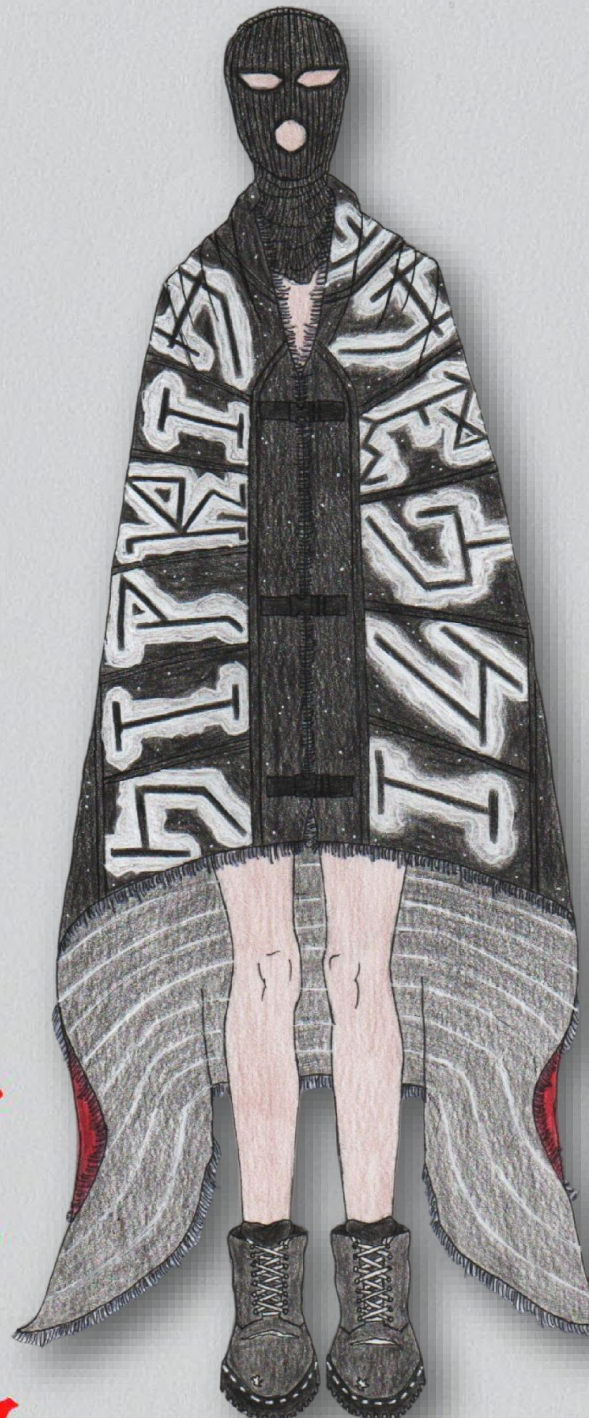
Costas



Emancipação

1990

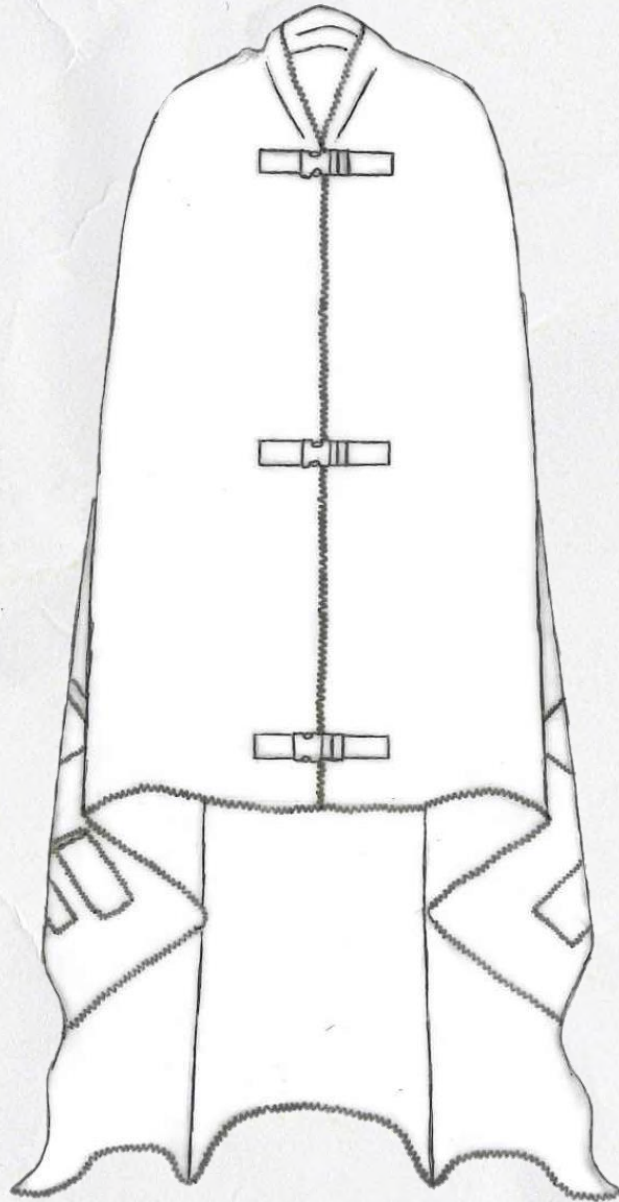
Tornar-se independente. Qualquer tipo de libertação.



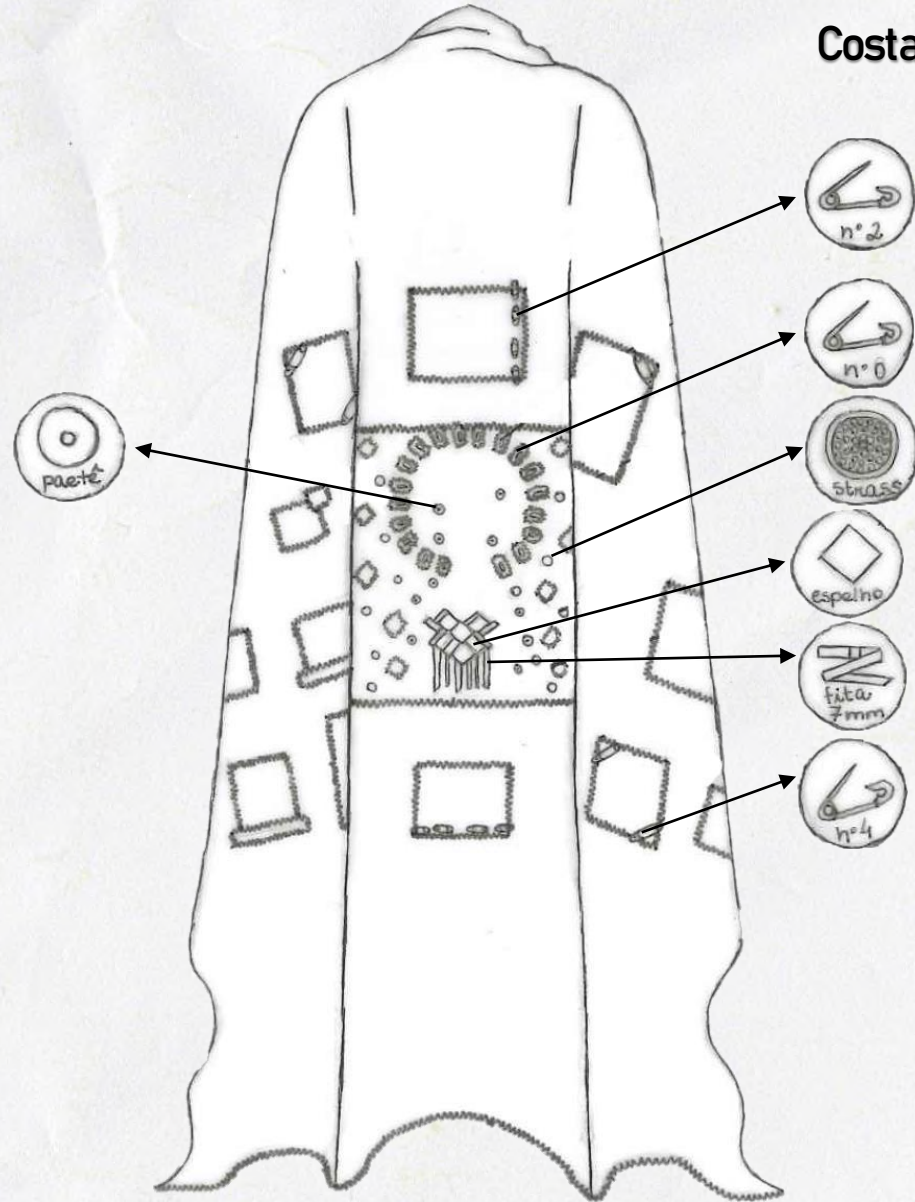
クエアクトサヨクサク

Desenho Técnico 5

Frente



Costas



Ficha Técnica

Título	Manifesto em Trajes – Anomalias Ilusionistas
Figurinista	Bianca Oliveira
Estágio	5 – Emancipação

Descrição do figurino: Manto em formato triangular com 3 fechos de engate frontais.

Beneficiamentos: Tingimento com Tinge Cor, degradê frente do tecido com tinta spray, respingos com posca, apliques de tecido estampados e desenhados manualmente com cola permanente, estêncil com tinta spray, desfiados na borda do manto e dos apliques e nomes internos com tinta 3D. Além de colocar alfinetes de segurança, fita de veludo, strass, paetês e pedaços de espelho.

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit. R\$	Vl. Total R\$
Lona Light	Cru	2,5 m	Caçula	14,99	37,48

Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit. R\$	Vl. Total R\$
Tinge Cor	Preto	3	Caçula	4,75	14,25
Tinta Spray	Bran/Pret/Verm	3	Caçula	30,98	92,94
Posca 5M/7M	Preto/Branco	2	Caçula	30,86/40,98	71,84
Cola Tek Bond	T6000	2	Caçula	17,99	35,98
Tinta 3D	Branco	2	Caçula	6,10	12,20
Tinta Tecido	Br/Pr/Ve/Az/Pra	5	Caçula	5,31/11,70	32,94
Alfinete 0/2/4 pct.	Niquelado	3	Caçula	7,49	22,47
Strass pct.	Cristal	1	Caçula	6,99	6,99
Paetês pct.	Prata	1	Caçula	3,49	3,49
				Subtotal	293,10

Ficha Técnica

Título	Manifesto em Trajes – Anomalias Ilusionistas
Figurinista	Bianca Oliveira
Estágio	5 – Emancipação

Descrição do figurino: Manto em formato triangular com 3 fechos de engate frontais.

Beneficiamentos: Tingimento com Tinge Cor, degradê frente do tecido com tinta spray, respingos com posca, apliques de tecido estampados e desenhados manualmente com cola permanente, estêncil com tinta spray, desfiados na borda do manto e dos apliques e nomes internos com tinta 3D. Além de colocar alfinetes de segurança, fita de veludo, strass, paetês e pedaços de espelho.

Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit. R\$	Vl. Total R\$
Coturno (par)	Preto	1	Dafiti	94,90	94,90
Balaclava	Preto	1	Shopee	19,99	19,99
				Subtotal	114,89
				Mão de obra	600,00
				Total	1045,47

Amostras de Materiais



Fontes

Joan Jett e Kathleen Hanna - Ebet Roberts (Gettyimages.com.au).

Pussy Riot - Humanrightsfirst.org (Thewallmagazine.ru).

Dados do Instituto de Segurança Pública - (G1.globo.com).

Vermelho; Azul; Branco e Preto - (Publicdomainpictures.net; Energycharter.org; Branco.casa e Pt.pngtree.com).

Definição do título de cada estágio - (Dicio.com.br).

Feminismo Emancipacionista: Uma perspectiva materialista histórica feminista - (Encontro2016.sc.anpuh.org).

Beneficiamentos: Cloro; Estêncil Ozi; Respingos; Desfiado; Rasgo; Fecho de Engate; Tingimento Canal Patria da Costura e Apliques de Tecido Oliver Sykes - (Wkihow.com; Siterg.uol.com.br; Br.freepik.com; [@iskodenim](https://www.instagram.com/iskodenim); Freepik.es; Mercadolivre.com.br; Youtube.com e Calltheone.com).

Matéria "Porque dizemos que uma mulher é 'sobrevivente' e não 'vítima' de violência" da Leda Antunes e Renata Izaal - (Oglobo.globo.com).

Artes dos Apliques do Manto são inspirados nos seguinte artistas: Olhos (Giorgia Saietti), Mulher como Tinta e Mulher Band-Aids (Henn Kim), Bandeira Brasil (Thiago Martins), Medusa (Praxis Stvdio), Caveira, Facas, Frida e Mulher Meio (Tattoo Anshort), Punhos Erguidos (NewWorldOrderDesigns), Sou Artista (Eldiario.es), Maria (Pinterest-Desconhecido), Patriarcado (Salty Paper Co), Pílulas (LemonRindDesign), Object (Katy Galvin) e Aviso (Erin Laurence).

Redes de Apoio Rio de Janeiro - (Riomaisseguro.rio.rj.gov.br).

Fontes

Fabulação: Placa da Marcha das Mulheres 2018 – Kristin Gower (Apartmenttherapy.com); Imagem Ampulheta – Autor Desconhecido (Pinterest.com); Foto Casal no Subúrbio – Autor Desconhecido (Pinterest.com); Ilustração Silêncio – Anna Parini (Creativeboom.com).

Remanejamento: Foto Soterrar – Randi Sofyan (1x.com); Bandeira Paz e Amor – History Channel (Commondreams.org); Poster Pílulas – Eva Gamayun (Society6.com); Ilustração Abdução – Autor Desconhecido (Pinterest.com).

Coação: Pintura Tie-Dye – Madison Tomsic ([@sflovotours](https://www.instagram.com/sflovotours)); Imagem Psicodelismo – Autor Desconhecido (Pinterest.com); Foto Yoko Ono e John Lennon – All Rights Reserve (Flickr.com); Ilustração Impulsionar – Sandy Van Helden (Pinterest.com).

Abuso: Poster Violência – MombergSTUDIO (Etsy.com); Estátua Perseu e Medusa – Doc Zenith (Artstation.com); Manifestantes no Chile – Martin Bernetti (Theguardian.com).

Emancipação: Manto Bispo do Rosário (Museubispodorosario.com); Nossa Senhora (Arautos.org); Ilustração Cobertor – Julia Cejas (Behance.net); Boné Político – Autor Desconhecido (Pinterest.com).

Ficha Técnica: Tinge Cor Guarany (Corantesguarany.com.br); Tinta Spray (Casatoni.com.br); Caneta Posca (Wallsgeneralstore.com.br); Cola Tek Bond T6000 (Pontocheio.com.br); Tinta 3D (Tavipapelaria.com.br); Tinta de Tecido (Atacadojandaia.com.br); Alfinetes de Segurança (Papelariaartnova.com.br); Coturno (Dafiti.com.br); Strass (Foto tirada por mim); Paetê (Foto tirada por mim); Balaclava (Shopee.com.br).

Redes de Apoio

180 Central de Atendimento à Mulher (CAM)

Escuta e acolhimento às mulheres em situação de violência. Ligação gratuita e serviço 24h.

197 Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM)

Registre o B.O. em uma DEAM. Mas pode denunciar pela Central de Atendimento. Ligação gratuita.

190 Polícia Militar (PM)

Em caso de emergência, uma viatura é enviada até o local. Ligação gratuita e serviço 24h.

1746 Notifique Assédio e Agressões

Recebe notificações de casos de assédio e agressões. Ligue ou acesse o site pra notificar.

98555-2151 Centro Especializado à Mulher Chiquinha Gonzaga (CEAM)

Serviço (jurídico e psicossocial) de apoio à mulheres em situação de violência. Mesmo aquelas que ainda não desejam fazer uma denúncia.



Obrigado